

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

A INTERDISCIPLINARIDADE PRESENTE NA PRÁTICA ESCOLAR COMO SUBSÍDIO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURRÍCULO INTEGRADO¹

Lauren Slongo Braida², Daiane Charão Ortiz³, Danila Ávila Pazzini⁴, Inaiara Ourique Balbé⁵, Silvana Silva Da Veiga⁶

¹ Relato de uma atividade interdisciplinar realizada em uma escola pública do Município de Santo Antônio das Missões-RS.

² Professora da Rede Pública de Ensino; Graduada em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco- UCB; Especialista Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Tuiuti do Paraná- UTP e Mestranda em Educação nas Ciências- Unijuí. laurenslongo@yahoo.com.br

³ Acadêmica do Curso de Ciências da Natureza no Instituto Federal Farroupilha- Campus de Jaguari. Monitora na Rede Pública de Ensino do Município de Santo Antônio das Missões. daianeandreo532@gmail.com

⁴ Graduada em Educação Física pela Unijuí; Especialista em Orientação Educacional pela Fetremis. Professora na Rede Pública Municipal e Estadual de Ensino. Supervisora Escolar na Rede Pública Municipal de Ensino. danilapazzini@hotmail.com

⁵ Graduada em Artes Plásticas pela Unijuí; Especialista em Psicopedagogia pela URI- SLG e Professora da Rede Pública Municipal de Santo Antônio das Missões-RS. balbenaia@gmail.com

⁶ Professora da Rede Pública de Ensino; Professora da Escola Sol Nascente-APAE; Graduada em História pela URI; Licenciada em Pedagogia pela FETREMIS; Especialista em Pedagogia Social e Elaboração de Projetos pela Universidade Candido Mendes. silvanasilvadaveiga@hotmail.com

Introdução

O sistema de ensino deve ser pensado e analisado de forma clara e determinada. É necessário entender que ele é o produto de uma atividade sistematizada que busca realizar determinadas finalidades, de forma intencional. Com isso, o sistema de ensino pode ser definido como uma sequência de vários elementos fundamentais à aquisição dos objetivos educacionais.

Savater (1998) diz que a instituição educacional aparece quando o que é preciso ensinar é um saber científico, não meramente empírico e tradicional, como a matemática superior, a astronomia ou a gramática. Nesse sentido a escola é um lugar de conhecimento específico. No entanto, é necessário compreender que o currículo escolar é fundamental para verificar como a instituição escolar está organizando esse conhecimento científico para que o estudante possa apreciá-lo, tornando-o aprendizagem.

O currículo vem sendo discutido e avaliado de diferentes formas. Sendo assim, Santomé (1998) faz uma crítica aos currículos que apresentam conteúdos pouco relevantes ao processo de ensino, perdendo o contato da realidade onde será aplicado. Com isso, preza-se pela importância da aproximação da realidade social ao currículo escolar, considerando um processo de ensino e aprendizagem voltado a realidade social do estudante.

Nessa perspectiva, é necessário pensar também, que a não fragmentação do conhecimento auxilia para a compreensão do "todo". Aproximar a realidade do aluno a escola e ensinar através dessa realidade, favorece o desenvolvimento cognitivo de forma ampla. Acredita-se que integração curricular não pressupõe a inexistência da estrutura curricular por disciplinas, mas preserva a construção do campo de conhecimento que é resultante da confluência de diferentes conhecimentos disciplinares, sem fragmentá-los.

Nesse sentido, teríamos disciplinas interdisciplinares com objetivos afins, que interligadas resultariam em um conhecimento único.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Relato

A integração curricular é uma concepção curricular (BEANE, 1997) que se preocupa em dissipar as possibilidades para a integração pessoal e social, utilizando a organização curricular, prezando por problemas e questões significantes. Essa organização deve ser identificada por professores e jovens, desconsiderando as fronteiras das disciplinas. Criticamente, a organização curricular tem relação com a sociedade e a condição social dos sujeitos e com as relações de poder e controle que se estabelecem. Trata-se, portanto, não apenas de um método ou uma especificidade de currículo, mas de uma forma complexa de aproximar a realidade social à escola, favorecendo com isso que a comunidade escolar compreenda e esteja articulada a comunidade social.

Sendo assim, realizou-se com a turma do 3^o ano de uma escola pública do município de Santo Antônio das Missões- RS uma sequência de atividades que envolveram a temática "Sustentabilidade: Construindo atitudes para um planeta melhor." Através dessa perspectiva e partindo da realidade da comunidade escolar, foram enfatizadas questões ambientais que complementaram ações sobre a reciclagem, reutilização e descarte correto dos resíduos.

O município em questão não possui coleta seletiva de lixo, no entanto a comunidade escolar busca esclarecer a comunidade social, através das crianças, sobre o assunto, para que os mesmos possam refletir e ter conhecimento das possibilidades de descarte, reutilização e reciclagem que auxiliam na preservação do meio ambiente. Essas atividades realizadas, através de diálogos, leituras, exemplos de ações, vídeos e interações entre os alunos envolveram várias áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar. Os alunos obtiveram contato com conceitos antes desconhecidos, mas que poderão ser utilizados na rotina diária da família e aplicados na comunidade em geral.

Foram trabalhados então, em sala de aula, o conceito de reciclar, reduzir e reutilizar, no intuito de propor ações e esclarecimentos sobre a importância disso para o nosso meio ambiente. Enfatizou-se que a reciclagem acontece apenas quando existe a modificação do "objeto" inicial, ou seja, quando existe a transformação do mesmo. Nesse sentido, cada criança trouxe para a escola uma embalagem tetra pak reciclável e a partir dela confeccionaram um porta-caneta que será utilizado em casa ou na escola. Foram produzidos, também, após reflexão e leitura de textos sobre o lixo, a importância de reduzir, reutilizar e reciclar, pequenos versos rimados.

Seguindo as ações acerca da importância de saber como realizar o descarte correto de cada resíduo, os alunos construíram um painel explicativo onde foram representados os dez tipos corretos de descartes: lixeira vermelha- plástico, lixeira verde- vidro, lixeira azul- papel, lixeira marrom-orgânico, lixeira amarela metal, lixeira preta- madeira, lixeira laranja- resíduos perigosos, lixeira roxa- radioativo, lixeira branca- ambulatoriais/ saúde, lixeira cinza- não recicláveis, misturados ou contaminados. Cada tipo de resíduo foi representado por uma embalagem pintada da cor representativa e com uma amostra de resíduo para que os alunos pudessem mostrar e explicar, pois todas as ações foram apresentadas aos demais alunos da escola, numa sistematização da proposta dada.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

Ações como essas, aproximam a comunidade a escola e fortalece o conhecimento específico das crianças, prezando por algo que é necessário e presente na sua realidade social. Sabe-se que ter conhecimento da necessidade de cuidar e preservar o meio ambiente é uma questão social e necessária a todos. Trabalhar conceitos que fortalecem esse aprendizado torna o conhecimento acessível e prático.

A partir do momento em que a instituição escolar enfatiza uma proposta organizada e centrada num currículo integrado, interdisciplinar ou através de uma metodologia de projetos, será possível observar o quão significativo é o papel social da escola para o processo de ensino e aprendizagem. As implicações sociais na escola favorecem o reconhecimento da sociedade, sua participação na interação do conhecimento e evidencia os compromissos e as crenças sobre as funções a serem desempenhadas pela escolarização acerca da sociedade. Portanto,

“Com um currículo assim concebido é possível verificar com clareza as implicações sociais da escolarização e do conhecimento promovidos pela instituição acadêmica. Consequentemente, tudo o que os alunos e alunas aprendem mediante um modelo de ensino e aprendizagem específico é determinado por variáveis sociais, políticas e culturais que interagem em um determinado espaço geográfico e em particular momento histórico. Como frisa Thomas S. Popkewitz (1987, p. 61), “participar das escolas é participar de um contexto social que contém pautas de razão, normar de prática e concepções do conhecimento”.” (Santomé, 1998. Pag. 29).

Um currículo pautado na integração, deve favorecer tanto o docente como o discente. Ambos devem aprender a trabalhar de forma interdisciplinar e utilizar esse meio para impulsionar a busca constante do conhecimento. Segundo Santomé (1998), é preciso frisar que apostar na interdisciplinaridade significa defender um novo tipo de pessoa, mais aberta, flexível, solidária, democrática e crítica. Para ele o mundo atual precisa de pessoas com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade.

Conclusão

Atividades de integração curricular, onde é possível incluir várias áreas do conhecimento e aproximar a comunidade social a comunidade escolar são sempre benéficas ao processo de ensino e aprendizagem. As crianças mostraram-se motivadas, felizes, trouxeram relatos de situações rotineiras de casa e do quanto esse aprendizado foi importante para elas. Sabe-se que há muito ainda para aprender e para que a sociedade compreenda e exija de nossos governantes ações que possam realmente impactar na preservação do meio ambiente, no entanto ações que favoreçam o conhecimento, a sensibilização e exemplos saudáveis sempre são bem vindos.

Desta forma, defende-se a integração curricular, visto que a fragmentação do saber traz lacunas que não oportunizam uma abordagem de ligação entre áreas, limitando e dificultando a aprendizagem dos envolvidos com o processo de ensino. Neste sentido, é fundamental afirmar que o primordial é o



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

entendimento de que o todo é dependente das partes e que as partes precisam do todo para que ocorra uma efetivação de ambas. Percebe-se nesse momento, a importância da implementação de um currículo integrado, enfatizando uma metodologia de projetos interdisciplinar, onde os conteúdos pudessem “conversar” entre si, oportunizando eixos temáticos que englobem distintas áreas do conhecimento.

Referências Bibliográficas

BEANE, J. A. **Integração curricular:** a concepção do núcleo da educação democrática.

Lisboa: Didáctica, 1997.

SANTOMÉ, Jurgó Torres. **Globalização e interdisciplinaridade:** o currículo integrado. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

SAVATER, Fernando. **O valor do educar.** São Paulo: Martins Fontes. 1998